



Nufarm Indústria  
Química e  
Farmacêutica S/A

Av. Parque Sul, 2138  
1º Distrito Industrial  
CEP: 61939-000  
Maracanaú-CE  
Brasil  
Tel: +55 85 4011.1000  
www.nufarm.com.br

## **CYPTRIN 250 CE**

**Registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 06395**

### **COMPOSIÇÃO:**

(RS)- $\alpha$ -cyano-3-phenoxybenzyl (1RS,3RS; 1RS,3SR)-3-(2,2-dichlorovinyl)-2,2-dimethyl  
cyclopropane carboxylate  
(CIPERMETRINA)..... 250 g/L (25% m/v)  
Outros ingredientes..... 723 g/L (72,3% m/v)

GRUPO	<b>3A</b>	INSETICIDA
-------	-----------	------------

**CONTEÚDO:** VIDE RÓTULO

**CLASSE:** Inseticida de Contato e Ingestão do grupo químico Piretróide.

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Concentrado Emulsionável (EC)

### **TITULAR DO REGISTRO (\*):**

#### **NUFARM INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S/A**

Av. Parque Sul, 2138 - I Distrito Industrial - CEP: 61939-000 – Maracanaú/CE - Tel.: (85) 4011.1000 - SAC  
Nufarm Serviço de Atendimento ao Cliente: 0800-725-4011 - www.nufarm.com.br - CNPJ.  
07.467.822/0001-26 - SEMACE Nº 565/2015 - DICOP-GECON

### **FABRICANTES DO PRODUTO TÉCNICO:**

#### **PRODUTO TÉCNICO: CIPERMETRINA TÉCNICA AGRIPEC - REGISTRO nº 01996**

#### **SANACHEM (PTY) LTD.**

South African National - Agricultural Chemicals - Old Mill Site - Canelands 4340, South Africa

#### **NUFARM INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S/A**

Av. Parque Sul, 2138 - I Distrito Industrial - CEP: 61939-000 - Maracanaú/CE - Tel.: (85) 4011.1000 - SAC  
Nufarm Serviço de Atendimento ao Cliente: 0800-725-4011 - www.nufarm.com.br - CNPJ.  
07.467.822/0001-26 - SEMACE Nº 565/2015 - DICOP-GECON

### **FORMULADORES:**

#### **NUFARM INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S/A**

Av. Parque Sul, 2138 - I Distrito Industrial - CEP: 61939-000 - Maracanaú/CE - Tel.: (85) 4011.1000 - SAC  
Nufarm Serviço de Atendimento ao Cliente: 0800-725-4011 - www.nufarm.com.br - CNPJ.  
07.467.822/0001-26 - SEMACE Nº 565/2015 – DICOP - GECON

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER. É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE. É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Produto Inflamável.

Indústria Brasileira  
(Quando o produto for formulado e/ou manipulado no Brasil)

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA I - EXTREMAMENTE TÓXICO  
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL I – ALTAMENTE PERIGOSO  
AO MEIO AMBIENTE



### INSTRUÇÕES DE USO DO PRODUTO:

CYPTRIN 250 CE é um inseticida piretroide sintético que age por contato e ingestão, sendo efetivo no controle de um grande número de pragas, especialmente Lepdoptera (lagartas) nas culturas de algodão, café, fumo, milho, soja e tomate.

### CULTURAS, PRAGAS, DOSES, VOLUME DE CALDA, NÚMERO, INTERVALO E ÉPOCA ENTRE AS APLICAÇÕES:

CULTURAS	PRAGAS NOME COMUM (Nome Científico)	DOSES Produto Comercial	VOLUME DE CALDA L/ha	NÚMERO DE APLICAÇÕES	INTERVALO ENTRE AS APLICAÇÕES (em dias)	ÉPOCA
ALGODÃO	Bicudo ( <i>Anthonomus grandis</i> )	200 – 250 mL/ha	Tratorizado: 100 - 300	2	5	A pulverização deve ser feita logo após o início da infestação. Use a dose mais alta em caso de alta infestação.
	Curuquerê ( <i>Alabama argillacea</i> )	50 mL/ha			10	A pulverização deve ser feita logo após o início da infestação.
	Lagarta-da-maçã ( <i>Heliothis virescens</i> )	200 – 250 mL/ha			A pulverização deve ser feita logo após o início da infestação. Use a dose mais alta em caso de alta infestação.	
	Pulgão-do-algodoeiro ( <i>Aphis gossypii</i> )	240 mL/ha			A pulverização deve ser feita logo após o início da infestação.	
CAFÉ	Bicho-mineiro-do-café ( <i>Leucoptera coffeella</i> )	40 – 64 mL/ha	Tratorizado: 400 – 800  Costal 400 – 800	1	-	Começar às aplicações no início das primeiras infestações. Na cultura do cafeeiro, utilizar a menor dose em cafeeiro de baixo porte ou em baixa infestação da praga. Use a dose mais alta para cafeeiros adultos ou alta infestação do bicho-mineiro-do-café.
FUMO	Lagarta-rosca ( <i>Agrotis ipsilon</i> )	100 mL/ha	Tratorizado: 100 – 300  Costal 100 – 300	1	-	A pulverização deve ser feita logo após o início da infestação.

<b>MILHO</b>	Lagarta-do-Cartucho ( <i>Spodoptera frugiperda</i> )	50 – 60 mL/ha	Tratorizado: 100 – 300	1	-	O melhor momento para o controle é logo no início da infestação, quando as lagartas ainda estão pequenas e raspando as folhas, antes de migrarem para o cartucho. Após esse período, usar a maior dosagem.
<b>SOJA</b>	Lagarta-falsa-medideira ( <i>Pseudoplusia includens</i> )	60 – 100 mL/ha	Tratorizado: 100 – 300	1	-	O início das aplicações deve ser baseado nos níveis de dano econômico.
<b>TOMATE</b>	Broca-pequena-do-fruto ( <i>Neoleucinodes elegantalis</i> )  Traça-do-tomateiro ( <i>Tuta absoluta</i> )	20 ml/100 L de água	Tratorizado: 100 – 300  Costal 100 – 300	2	10	Começar às aplicações no início das primeiras infestações.

#### ÉPOCA, NÚMERO E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

- O número de aplicações varia de acordo com a infestação. A pulverização deve ser feita logo após o início da infestação.
- No controle do Bicudo, aplicar CYPTRIN 250 CE a intervalos de 5 dias. Use a dose mais alta em caso de alta infestação.
- Na soja, o início das aplicações deve ser baseado nos níveis de dano econômico.
- No café e tomate, começar às aplicações no início das primeiras infestações. Na cultura do cafeeiro, utilizar a menor dose em cafeeiro de baixo porte ou em baixa infestação da praga. Use a dose mais alta para cafeeiros adultos ou alta infestação do bicho-mineiro-do-café.
- Para o controle da lagarta-do-cartucho do milho, ao fazer a aplicação, dirigir o jato para o cartucho da planta, usando bico tipo leque. O melhor momento para o controle é logo no início da infestação, quando as lagartas ainda estão pequenas e raspando as folhas, antes de migrarem para o cartucho. Após esse período, usar a maior dosagem.

#### Observações:

O volume de calda irá variar de acordo com o tipo de praga e a cultura a ser tratada. Condições climáticas devem ser observadas para evitar perda por deriva ou evaporação.

#### MODO DE APLICAÇÃO:

**Equipamentos tratorizados com barra:** O volume de calda a ser utilizado é de 100 - 800 l/ha, uma velocidade de 3-6 km/h e pressão de 100-150 lb/pol<sup>2</sup>. Bicos cônicos tipo: JA-1, JD 10-1 ou D2-13.

**Pulverizador costal manual:** O volume de calda a ser aplicado depende da pessoa que executa a operação, uma vez que este equipamento não possui regulador de pressão; a calibração deve ser feita

individualmente, a uma velocidade ao redor de 1 m/s. A pressão de trabalho varia conforme o ritmo da bomba combinando com a vazão do bico. Pode-se usar por exemplo, bicos tipo cônicos JA-2 ou JD 14- 2 ou similares.

#### **INTERVALOS DE SEGURANÇA:**

Algodão .....	20 dias
Café .....	30 dias
Fumo .....	UNA
Milho .....	30 dias
Soja .....	30 dias
Tomate .....	10 dias

#### **INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NA CULTURA E ÁREAS TRATADAS:**

Pessoas desprotegidas não devem entrar na área tratada antes de transcorridas 48 horas.

#### **LIMITAÇÕES DE USO:**

Não apresenta limitações de uso, desde que seguidas as instruções recomendadas nesta bula.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS)

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**

Vide Modo de Aplicação.

#### **DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE – IBAMA/MMA.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE – IBAMA/MMA.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE – IBAMA/MMA.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:**

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência.

O inseticida CYPTRIN 250 CE pertence ao grupo 3A (Moduladores de canais de sódio – Piretróides e Piretrinas) e o uso repetido deste inseticida ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.

Para manter a eficácia e longevidade do CYPTRIN 250 CE como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência:

Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto do Grupo 3A. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo.
- Usar CYPTRIN 250 CE ou outro produto do mesmo grupo químico somente dentro de um “intervalo de aplicação” (janelas) de cerca de 30 dias.
- Aplicações sucessivas de CYPTRIN 250 CE podem ser feitas desde que o período residual total do “intervalo de aplicações” não exceda o período de uma geração da praga-alvo.
- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas. No caso específico do CYPTRIN 250 CE, o período total de exposição (número de dias) a inseticidas do grupo

químico dos moduladores de canais de sódio não deve exceder 50% do ciclo da cultura ou 50% do número total de aplicações recomendadas na bula.

- Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do CYPTRIN 250 CE, ou outros produtos do Grupo 3A quando for necessário;
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR ([www.irac-br.org.br](http://www.irac-br.org.br)), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ([www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)).

### **INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:**

Incluir outros métodos de controle de insetos (Ex.: controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriado.

## **DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA**

### **ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES**

#### **PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.

#### **PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:**

- Use protetor ocular
- O produto é irritante para os olhos.
- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use máscaras cobrindo o nariz e a boca
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use luvas de borracha.
- Produto irritante para a pele.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, óculos ou viseira facial, luvas, botas, avental impermeável e máscara apropriada.

#### **PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:**

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto contra o vento. O produto produz neblina, use máscara cobrindo o nariz e a boca.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, luvas e botas.

#### **PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:**

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Tome banho, troque e lave as suas roupas.

## PRIMEIROS SOCORROS

**Ingestão:** Provoque vômito e procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

**Olhos:** Lave com água em abundância e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

**Pele:** Lave com água e sabão em abundância e se houver irritação procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

**Inalação:** Procure lugar arejado e vá ao médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

## TOXICOLOGIA

### Sinais e Sintomas:

Em pessoas sensíveis manifesta propriedades alergizantes, ocasionando dermatite de contato com prurido, pápulas, obstrução nasal, secreção nasal serosa, espasmos brônquicos, estertor.

Em casos mais sérios notou-se ataxia, dificuldade respiratória, tosse, dor torácica, excitação, cefaleia, tremores musculares, incoordenação muscular e em casos mais graves podem aparecer convulsões, paralisias musculares e óbito por insuficiência respiratória.

Tem-se notado (mais com os sintéticos), apneia, asfixia, vômitos, diarreias, tremores dos lábios e língua, hiperreflexia, distúrbios do equilíbrio, principalmente em crianças. Casos isolados foram relatados com parestias na região do trigêmeo e seus ramos.

Em estudos de laboratório foram encontrados, além de tudo, alterações na estrutura do nervo ciático, desmielinização (mínima) e desenvolvimento de grânulos de mielina ovoide. Farmacodinâmica:

Compostos como piretroide determinam principalmente efeitos neurológicos de origem central e periférica.

Nos insetos agem sobre o sistema muscular e determina a morte por paralisia (muito útil contra insetos caseiros). O sistema nervoso é afetado e antes da morte ocorrem violentas convulsões.

Sofrem rápida hidrólise, transformando se em menos tóxicas, daí porque acredita-se possuem pouco efeito cumulativo, sendo inclusive de rápida eliminação.

### Tratamento:

1. Na ingestão: lavagem gástrica com carvão ativado ou bicarbonato de sódio a 5%
2. Efeito vomitivo.
3. Purgante salino (Na<sub>2</sub>S<sub>04</sub>).
4. Assistência respiratória.
5. Diazepínicos nas convulsões.
6. Anti-histamínico e corticoides nas manifestações alérgicas

### TELEFONES PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA:

**Disque-Intoxicação: 0800-722-6001**

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS

**Telefones de Emergência da empresa:**

**Nufarm Indústria Química e Farmacêutica S/A: (085) 4011-1000**

**Toxiclin (Emergência Toxicológica): 0800-0141-149**

**SAC Nufarm Serviço de atendimento ao Cliente: 0800-725-4011 - www.nufarm.com.br**

## DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

### 1- PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

<input checked="" type="checkbox"/>	<b>ALTAMENTE PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE I)</b>
<input type="checkbox"/>	Muito Perigoso ao Meio Ambiente ( <b>CLASSE II</b> )
<input type="checkbox"/>	Perigoso ao Meio Ambiente ( <b>CLASSE III</b> )
<input type="checkbox"/>	Pouco Perigoso ao Meio Ambiente ( <b>CLASSE IV</b> )

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.
- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE BIOCONCENTRÁVEL** em peixes.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para abelhas, podendo atingir outros insetos benéficos. Não aplique o produto no período de maior visitação das abelhas.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza**.
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

## 2- INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

## 3- INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **NUFARM INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S/A** - telefones de emergência: (85) 4011.1000.
- Utilize equipamento de proteção individual EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d' água. Siga as instruções abaixo:
  - . **Piso pavimentado:** Absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
  - . **Solo:** Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
  - . **Corpos d'água:** Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO<sub>2</sub> ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

## 4- PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS

## **IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

### **EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL:**

#### **LAVAGEM DA EMBALAGEM**

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

#### **Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até  $\frac{1}{4}$  do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

#### **Lavagem sob Pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

#### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

#### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade será facultada a devolução da embalagem vazia em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução de embalagem vazia.

#### **TRANSPORTE:**

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.



**PARA EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA):****ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA****ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até a devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva, e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

**DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

**TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

**DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

**É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.****EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

**PRODUTO IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmeras de lavagem de gases efluentes e aprovadas pelo órgão ambiental competente.

**TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

**RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DO DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:**

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.